



Minicursos

DOULAS: ACOMPANHANDO NASCIMENTOS, RESPEITANDO HISTÓRIAS

Maria Augusta Silvestre de Melo

Resumo: Doula, palavra grega, que quer dizer “mulher que serve”, hoje é uma ocupação para quem assiste a mulher e seu acompanhante no trabalho de parto e pós-parto. Sua função é proporcionar conforto físico, apoio emocional e suporte cognitivo durante este período; e, os estudos apontam vantagens em sua atuação, como, por exemplo, a diminuição do tempo do trabalho de parto, redução de intervenções desnecessárias e da violência obstétrica, além de favorecer o protagonismo feminino. Para isto é necessário conexão e o respeito à sua própria história e tradições, à história desta mulher, seus valores, sua cultura, seu processo pessoal neste momento que é considerado um rito de passagem. Este rito de passagem é, na maior parte das vezes, vivido em ambiente hospitalar, onde se torna mais difícil a conexão com a força e o poder feminino. Assim, cabe, também, à doula, favorecer o resgate da força, da intensidade, dos ritos amparada neste momento pelo arcabouço científico. Importante será apresentar neste trabalho histórias de algumas doulas na América Latina e como desempenham sua função.

Objetivo: Apresentar a ocupação da doula e sua necessidade em conhecer e respeitar histórias: culturas, valores, anseios, processos.

Maria Augusta Silvestre de Melo: Psicóloga, Mestre em Ciências da Comunicação (UFP), Especialista em Psicologia Clínica, Arteterapeuta, Psicodramatista, Educadora Perinatal e Doula